

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



Santos, a capital mundial do café

Nesta semana, a Associação Comercial de Santos (ACS) lançou o 25º Seminário Internacional do Café de Santos 2026, que acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de maio do próximo ano, consolidando a Cidade como a sede oficial do evento bienal, que trouxe no ano passado mais de 800 pessoas de 36 países ligados aos negócios do grão.

É inegável a relação histórica e comercial de Santos com o produto, para o qual devemos muito do desenvolvimento econômico e da infraestrutura urbana e portuária a partir do século 19.

O café, produzido no interior da então Província de São Paulo e exportado pelo Porto de Santos, deu início a uma grande onda de desenvolvimento econômico e social na Cidade, no Estado e no País, com ferrovia, casarões neoclássicos, bonde, iluminação pública, saneamento, implantação do porto organizado, teatros e a própria sede da ACS, construída há mais de 100 anos na então praça comercial, a Rua XV de Novembro.

O tempo passou e o café segue co-

AGENDA ACS



DIAS 5 E 6/11

2ª Edição da Semana do Offshore Paulista

Inscrições: bit.ly/semanaoffshore2025

**Exposição Vida e Obra de
Benedicto Calixto**

Na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137)

De segunda a sexta, das 8 às 18 horas

mo um motor fundamental para a economia santista e nacional. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial do produto. Em 2025, o valor bruto da produção de café foi estimado em R\$ 127,88 bilhões, gerando mais de 8 milhões de empregos no País e com receitas de exportação batendo recordes. O Porto de Santos movimentou milhões de sacas todos os anos. No ano passado, registrou mais de 1,8 milhão de toneladas de café e concentrou 71% do valor das exportações nacionais do grão.

Ainda que as sanções impostas pelos Estados Unidos tenham gerado turbulências para os exportadores brasileiros, o recente encontro entre os governos brasileiro e norte-americano está trazendo otimismo ao setor, que registrou queda de 52,8% nas exportações para os EUA em setembro último comparado ao mesmo período do ano passado - resultado do tarifaço em vigor desde agosto.

Apesar disso, o segmento mostrou resiliência ao mirar na crescente demanda asiática, especialmente na China, que vem descobrindo a bebida nos últimos anos, trazendo mais uma janela de oportunidade.

É preciso dizer que, mesmo com a queda na comercialização, o Brasil segue na liderança mundial da exportação do produto e é responsável por aproximadamente um terço do café consumido pelos norte-americanos.

Neste contexto, uma das principais metas da Associação Comercial de Santos com a realização da 25ª edição do Seminário Internacional de Café, cuja 1ª

edição se deu na década de 1970, é ampliar a visibilidade do café brasileiro, fortalecendo parcerias e atraindo novos compradores e consumidores internacionais de relevo. Nossos objetivos são ampliar o número de participantes estrangeiros e atingir um público qualificado de mais de mil pessoas.

A decisão de trazer o Seminário para Santos no ano passado se mostrou um imenso acerto, alinhado com um grande salto que a Cidade deu nos últimos anos na infraestrutura oferecida aos visitantes do chamado turismo de eventos e negócios.

Com isso, movimentamos a economia da região e fortalecemos a vertical dentro da Associação Comercial de Santos, que vem crescendo e expandindo para eventos esportivos, culturais e sociais.

Todos esses esforços são no sentido de dar a nossa contribuição para que o café brasileiro siga regendo o mercado mundial e ditando tendências, baseado em pilares de sustentabilidade e inovação.